Anno de 1847. Sexta-feira 3 de Setembro. Anno XXIV. N. 198.

O *DIARIO* publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente; e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Minguante, a 1, a 6 horas e 42 min. da tarde.
Lua nova, a 9, aos 28 min. da tarde.
Crescente, a 17, ás 5 horas da tarde.
Lua cheia a 24, aos 6 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 11 horas 42 minutos da tarde.
Segunda, ás 12 horas e 6 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

30 Segunda. S. Gaudencio. Aud. do J. dos orphãos do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
31 Terça. S. Raymundo Nonato. Aud do J do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
1 Quarta. S. Egidio. Aud. do J. do civ. 2 v e do J. de paz do 2 dist. de t.
2 Quinta. S. Estevão. Aud do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
3 Sexta. S. Eufemia. Aud do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist de t.
4 Sabbado. S. Candida. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
5 Domingo. Nossa Senhora da Penha.

CAMBIOS NO DIA 2 DE SETEMBRO.

Cambio sobre Londres a 27 d p. 15 rs. a 60 dias.
» » Paris 355 rs por franco.
» » Lisboa 105 a 110 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas de 3/4 a 1% no mez

Ouro—	Onças hespanholas....	28$500	a	29$000
»	Moedas de 6$400 velh.	16$500	a	16$500
»	» de 6$400 nov.	16$200	a	16$300
»	» de 4$000	9$100	a	9$200
Prata —	Patacões........	1$950	a	1$980
»	Pesos columnares...	1$930	a	1$920
»	Ditos mexicanos...	1$800	a	1$820
»	Miuda..............	1$910	a	1$920

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DO PASSADO.

Officio -- Ao presidente interino da relação, solicitando o seu parecer sobre o conteúdo no requerimento do sentenciado Benedicto da Silva, que lhe remette, com informação do brigadeiro commandante da ilha de Fernando.

Dito -- Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, autorisando o pagamento de 82,760 rs. que o delegado de Iguarassú despendêra com os presos pobres da cadeia respectiva. -- Participou-se ao chefe de policia.

Dito -- Ao commissario-pagador, ordenando satisfaça a Claudio Dubeux a importancia de 12 barris de polvora que elle forneceu ao commandante da fortaleza do Brum. -- Participou-se ao commandante das armas.

Dito -- Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, scientificando-o de haver expedido ordem para que seja concertado no arsenal de guerra o armamento arruinado do 2.º batalhão da mesma guarda nacional; e bem assim para que se forneçam ao commandante do referido batalhão 50 armas do adarme 17 e uma corneta de chave.

Portaria -- Nomeando a José Higino de Miranda 1.º supplente do subdelegado da freguezia do Santo-Antonio. -- Participou-se ao chefe de policia.

IDEM DO DIA 18.

Officio — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, autorisando o pagamento de 48,000 rs., que o delegado da Boa-Vista despendêra com o aluguel e reparos da casa em que se acha aquartelado o respectivo destacamento. — Participou-se ao chefe de policia.

Dito --- Ao commissario-pagador, determinando entregue ao canoeiro José Francisco Taboca a quantia de 2,000 rs., por que elle contratára a conducção do soldado do 2.º batalhão de artilharia que trouce de Barreiros. --- Participou-se ao commandante das armas.

Dito --- Ao director do arsenal de guerra, facultando a compra de 100 barris de polvora fina para o serviço da fortaleza do Brum.

IDEM DO DIA 19.

Officio --- Ao commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens para que o 2.º tenente de engenheiros, ora em serviço nesta provincia, de intelligencia com a commissario-pagador, proceda aos concertos do quartel das Cinco-Pontas, orçados em 170,000 rs. --- Officiou-se a respeito do commissario-pagador.

Dito --- Ao inspector da thesouraria da fazenda, ordenando que vá supprindo a rubrica--fôrça naval--com as quantias que lhe forem absolutamente necessarias. --- Participou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito --- Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, validando a arrematação do dizimo do gado cavallar nos municipios da Boa-Vista e Exú, pela quantia de 246,000 rs.

Dito — Ao commandante superior do municipio do Recife, declarando que o tenente coronel do respectivo 2.º batalhão póde organisar mais duas companhias. --- Participou-se a camara municipal desta cidade.

Dito --- Ao administrador das obras publicas, ordenando mande collocar uma barreira na estrada do norte, no lugar que fôr indicado pelo inspector da thesouraria das rendas provinciaes --- Participou-se ao referido inspector.

Dito --- Ao director do arsenal de guerra, scientificando-o da nomeação de Manoel Francisco Schephler, para o lugar de fiel do almocharifado do mesmo arsenal.

IDEM DO DIA 20.

Officio --- Ao commandante das armas, recommendando a expedição de suas ordens para que se façam as competentes honras funebres ao corpo do tenente do extincto regimento dos Henriques, Gonçalo José da Silva.

Circular --- A's camaras municipaes da provincia, exigindo uma relação nominal dos cidadãos que recorreram das decisões das juntas de qualificação, com declaração dos districtos e freguezias a que pertencem.

Officio — Ao administrador do correio, determinando-lhe que informe ácerca da causa da demora na entrega das ordens que, por escripta, a presidencia tem expedido ao juiz de paz dos Afogados, como elle representa no officio que se lhe remette.

Dito --- Ao juiz de paz presidente da junta qualificadora do Ouricury, accusando recebida a cópia da acta da qualificação dos votantes da mesma freguezia.

Dito — Ao administrador das obras publicas, recommendando a conclusão do aterro da ponte da Tacaruna.

Portaria --- Resolvendo que o vereador mais votado da camara do Cabo, que se achar desimpedido, convoque os immediatos em voto, para se reunirem em sessão afim de cumprirem as diversas ordens da presidencia, que teem sido expedidas á mencionada camara, e darem expediente aos diversos negocios que estão a seu cargo. --- Remetteu-se esta portaria ao juiz de direito interino da comarca do Cabo, para encaminha-la a quem competisse; e bem assim dous officios, que mencionam o facto de haverem funccionado alguns dos vereadores suspensos da referida camara, afim de que a vista destes officios procedesse a semelhante respeito de conformidade com a lei.

IDEM DO DIA 21.

Officio --- Ao commandante das armas, declarando que, em attenção ao que S. S. informára, ordenou que ao tenente A. de S. Gondim se pagassem mais tres mezes de soldo; e dizendo que esse official deve solicitar do governo de S. M. o Imperador a necessaria permissão para continuar a receber seus vencimentos nesta provincia.

Dito — Ao presidente da camara municipal de Goianna, estranhando-lhe a resolução que tomou de convocar e juramentar tres supplentes, quando havia numero legal de vereadores, e se não davam as circumstancias previstas no artigo 28 da lei do 1.º de outubro de 1828, para que toda a camara, e não Smc., de proprio arbitrio, procedesse a semelhante convocação; e significando que espera que Smc. se abstenha da pratica de actos identicos ao que fica referido, e que fôra trazido ao conhecimento da presidencia por participação de quatro dos mencionados vereadores.

IDEM DO DIA 23.

Officio -- Ao commandante das armas, inteirando-o de haver S. M. I. concedido demissão ao sargento aggregado do sexto batalhão de caçadores, Miguel José de Moraes.

Dito -- Ao mesmo, indagando o motivo por que deixaram de seguir no vapor *Pernambucana* os recrutas Juvenal Francisco de Lima, Manoel Mendes dos Santos, João Gualberto da Silva e João José de Moura Lima, que vinham mencionados na relação que acompanhou o officio de S. S., de 15 de julho proximo passado.

Ditos --- Ao mesmo e ao commissario-pagador, scientificando-os de ter S. M. o Imperador resolvido que fique addido ao quarto batalhão de artilharia a pé o cirurgião-ajudante do segundo batalhão da mesma arma, Tito Adrião Rebello.

Ditos — Aos mesmos, intelligenciando-os de ter sido nomeado tenente cirurgião-mór do hospital regimental desta provincia o Dr. Pedro de Atahide Lobo Moscoso.

Ditos — Aos mesmos, participando que o tenente-coronel graduado Luiz Antonio Favilla obteve permissão de S. M. o Imperador para continuar a residir nesta provincia, sob a condição de poder ser empregado nella, se assim convier ao serviço publico.

Ditos -- Aos mesmos, inteirando-os de haver sido nomeado tenente cirurgião-mór do sexto batalhão de caçadores, o cirurgião-ajudante Sebastião José Gomes.

Dito -- A Rodrigo Theodoro de Freitas, declarando que S. M. o Imperador exonerara da inspecção do arsenal de marinha desta provincia ao chefe de divisão reformado, Manoel de Siqueira Campello, e nomeára a S. mc. para o substituir.

Portaria — Nomeando primeiro supplente do juiz municipal e d'orphãos do termo de Goianna á Antonio de Arruda Camera.

Dita -- Reformando, no segundo batalhão da guarda nacional do municipio de Olinda, aos alferes Francisco Lucas Ferreira, Antonio Francisco Pereira Junior, Tiburcio Antonio de Oliveira e Francisco Antonio Vieira da Silva Junior.

EXTERIOR.

FRANÇA.

PARIS, 11 DE JUNHO

Em uma carta de Constantinopla, dirigida a um jornal inglez, lêmos os pormenores da questão que deu lugar a que Mr. Behr, enviado da Belgica em Constantinopla, pedisse os seus passaportes.

Passeava a cavallo um banqueiro armenio no porto de Bugukdere, acompanhado por dous criados; chegando defronte da casa do ministro da Belgica, o cavallo pegou-se e levantou-se; incommodado Mr. Behr, que estava assentado á porta da casa, levantou-se e deu duas ou tres bastonadas no armenio. Os dous criados acudiram e quizeram desarmar o barão. Seguio-se uma luta, em que houve pancadas dadas e recebidas de ambos os lados; o certo he que o chapéo de Mr. Behr cahio ao mar. Sahiram então de casa os criados deste, lançaram o armenio do cavallo abaixo e espancaram-no, assim como aos criados. A policia chegou por fim a restabelecer a ordem. O banqueiro, voltando para a cidade, foi logo queixar-se ás autoridades. Mr. Behr metteu-se na cama, mandou chamar dous medicos para attestarem as contusões que tinha recebido, e pedio prompta satisfação. A porta respondeu que não tinha lugar a satisfação pedida -- 1.º, porque o barão tinha dado causa á desordem; 2.º, porque nada indicava nelle naquella occasião o seu caracter diplomatico, e o armenio podia ignorar quem era a pessoa com quem se havia. No dia 21 teve Mr. Behr uma longa conferencia com o grão-visir, diz-se que pedíra os seus passaportes.

— Foram presentes ao parlamento britannico os seguintes documentos relativos ao Tahiti, e ás ilhas da sociedade no mar pacifico.

« *Lord Palmerston ao conde de St.-Aulaire. -- 20 de janeiro.* -- Sr. embaixador, referindo-me ás communicações verbaes que recebi de V. Exc. relativas aos negocios de Tahiti, tenho a honra de annunciar a V. Exc., que de quasi todos os pontos da Grão-Bretanha tenho recebido numerosos memoriaes, em que se pede ao governo de S. M. que obtenha do de França licença para que os habitantes do Tahiti que quizerem retirar-se da ilha e estabelecer-se n'outro ponto, o possam fazer sem obstaculo, levando comsigo os objectos da sua propriedade.

« O governo de S. M. não acredita que o governo francez indefira esta petição; annuindo a ella, seriam satisfeitos os desejos de muitos subditos britannicos, e ao mesmo tempo se poria termo a difficuldades locaes, sempre mais ou menos incommodas ao governo francez. O governo de S. M. terá summo gosto em que V. Exc. me possa annunciar que ouvidos os peticionarios.

« *Londres, 1.º de fevereiro.*--O abaixo assignado recebeu a nota que o visconde de Palmerston lhe dirigio a 20 de janeiro, na qual expressava o desejo de saber se os habitantes do Tahiti, que quizerem deixar a ilha para estabelecer-se em outros pontos, receberiam a competente licença das autoridades locaes. O abaixo assignado póde annunciar a S. Exc. o visconde de Palmerston, que a 2 de dezembro proximo passado o ministro da marinha e colonias escreveu ao governador dos estabelecimentos francezes na Oceania, prevenindo-o de que não oppozesse obstaculo a emigração, no caso de quererem os naturaes abandonar a ilha para se subtrahirem á autoridade do protectorado.

« O abaixo assignado folga de communicar a S. Exc. esta resolução satisfactoria, na qual S. Exc. verá uma nova prova da moderação e do espirito conciliador que o governo do rei mostrará sempre nas suas relações com os naturaes do Tahiti. Tenho a honra, etc.»

Idem, 27.

Parecer da commissão na causa do general Cubières.

Do real decreto submettendo este assumpto ao tribunal dos pares, resulta a necessidade de examinar dous systemas muito differentes, o de uma tentativa de engano, e o de uma corrupção ou tentativa de corrupção contra um funccionario. Emquanto á tentativa de engano o tribunal crê que existem motivos sufficientes para proceder: a accusação póde comprehender tanto M. Cubières, como M. Pellaprat, como ambos elles. Teem porventura simulado uma corrupção com o fim de se apropriarem do dinheiro destinado para ella?

A creação de 25 acções novas sobre o activo social, a venda de 25 acções pertencentes a M. e madama Parmentier, a entrega ao general Cubières de 200,000 francos, producto destes dous actos, são porventura fructo de manobras fraudulentas, empregadas para fazer crêr na existencia de uma corrupção imaginaria, e para despertar a esperança de que por meio desta corrupção se daria em certa época a concessão das minas, ou antes para manter o temor de que sem esta corrupção seria negada a solicitude de concessão, ou se outhorgaria sob condições desfavoraveis?

M. Cubières e M. Pellaprat, ou um delles, multiplicaram as mentiras na sua larga correspondencia para exagerar os seus fingidos esforços, e enganar a Parmentier e seus associados, calumniando o ministro M. Teste, com o objecto de se apropriarem das acções ou do dinheiro que lhes fosse entregue?

A devolução que o general Cubières fez de 25 acções novas, em 15 de fevereiro de 1843, com encargo de as annullar, foi porventura um acto voluntario da sua parte, e executado sem condição nem reserva, ou com a condição e esperança de se lhe pagarem as suas fingidas despezas de concepção?

No intervallo que mediou até 15 de fevereiro de 1843, época da devolução destas acções, a 22 de novembro de 1844, data da sua annullação effectiva, empregaram-se acaso esforços para fazer inutil a devolução, e empregar o todo ou parte do valor destas acções para o fim indicado? Não teem sido pelo contrario legitimos os esforços do general Cubières para se reembolçar primeiro das despezas anticipadas por elle para actos legaes em que a companhia das minas esteve interessada, e em segundo lugar para se indemnisar da perda que teve em oito acções pessoaes, vendidas a M. Pellaprat por menos do seu valor com o fim de proporcionar á companhia o apoio deste capitalista, e a vantagem de o ter por associado?

O exercicio da faculdade que tinham de tornar a vender M. e madama Parmentier, e que se reservaram, verificou-se sem mais difficuldades que aquellas que podiam resultar da reducção do contracto? Sera, pelo contrario, certo que o general tenha feito todos os esforços possiveis para impedir que exercessem esta faculdade, fundando-se na exigencia illegitima de que lhe fossem satisfeitas as despezas ficticias de dinheiro empregado em uma corrupção que não existia? Não se terá resignado a permittir o exercicio da faculdade da revenda, e a eximir Parmentier de todas as despezas em virtude das ameaças que se lhe tinham feito, especialmente de se descobrirem as mentiras e publicar a sua correspondencia?

Existem porventura contra M. Pellaprat indicios sufficientes de ter empregado os mesmos manejos já em proveito proprio, já em particular com o general, ou para ajudar e assistir a este na sua tentativa de engano?

Na hypothese de que se houvessem executado, ou intentado actos de corrupção, poderiam ficar indicios de tentativa de engano? Existirá esta tentativa, se Mrs. Cubières e Pellaprat, ou um delles tivesse exagerado o preço da corrupção para se apropriar da quantidade excedente?

O artigo 179 do codigo penal distingue entre a corrupção ou tentativa de corrupção seguida de effeito, que he um crime; e a tentativa não seguida de effeito, que he um delicto. A moral reprova altamente, porém a lei penal não castiga os projectos de corrupção ainda que sejam concertados entre muitas pessoas; não ha delicto quando, limitando-se a projectos reprehensiveis, ou a preparativos censuraveis, se não tem exercido o acto nem a tentativa de dirigir-se alguem a um funccionario com promessas, offertas, donativos, presentes ou proposições admittidas ou rejeitadas. O tribunal deverá examinar se o processo se acha neste caso.

Apparecem nos documentos desta causa muitos nomes de funccionarios publicos. Na substancia, esta deploravel correspondencia, em que não faltam accusações temerarias, projectos culpados, licença de lingoagem, sómente sobre um recahem suspeitas. Os interessados, umas vezes pelo amargo das suas queixas, outras pelo extremo das suas precauções, tributaram uma homenagem involuntaria aos demais agentes da administração. Além disto, a commissão não tem querido deixar nenhum pormenor sem o esquadrinhar e aclarar. Só ficou por esclarecer a conducta de um funccionario. A verdade mesma da informação instruida sobre a sua conducta dá direito a proclamar, segundo resulta das investigações mais minuciosas, que a respeito de todos os agentes da administração, desde os mais elevados até aos mais modestos, não dão lugar a suspeita alguma.

Porém este só funccionario, de cujo apoio interessado se jactava M. Cubières, he um par de França, um magistrado, um antigo ministro. As esperanças de corrupção, dirigidas contra Mr. Teste, constam da correspondencia. Os preparativos de corrupção foram executados ante o escrivão. Foram elles seguidos de effeito? Crê o tribunal que desde já, e sem a prova de um debate publico, se póde declarar que, contra o que repetidas vezes diz a correspondencia, devem prevalecer as negativas unanimes e energicas dos accusados e das testemunhas? Terá o tribunal por averiguado, sem informação mais ampla, que estas accusações são um tecido de indignas calumnias contra um ministro, cuja unica falta apparente seria neste caso ter-se manifestado demasiadamente serviçal e accessivel? Explicará o tribunal a conducta de Mr. Teste pelo ardor das suas convicções, e pelo seu zelo em cumprir com os deveres que acreditava lhe estavam impostos? Foram feitos sacrificios pecuniarios por Mr. Cubières para actos de corrupção? Qual he o verdadeiro sentido da venda das suas oito acções, feita em 17 de janeiro de 1833, das reclamações que produzio com motivo da retrovenda, das perdas enormes que tratava de evitar, o que se uniam a perda resultante já da cessão gratuita das oito acções? Tinha Mr. Pellaprat auxiliado com os seus manejos e com o seu dinheiro as tentativas da corrupção? E foi licita e puramente officiosa a sua intervenção? Teem as suas operações sido o resultado de calculos financeiros, ou consequencias legitimas do seu affecto e confiança pelo general Cubières?

Andou ignorante de tudo Mr. Parmentier? A sua participação em actos de corrupção, se he que a houve, não foi mais que apparente como precaução para não ser enganado? Foi verdadeiro cumplice da corrupção até que se obteve o decreto de concessão? Cessou sómente de apparentar que acreditava na corrupção, depois de conseguido o decreto, afim de fazer recahir em outros os sacrificios que elle tivesse custado? Póde acaso enganar porque o enganavam? Quando se lhe queria fazer pagar demasiado cara a corrupção, não respondeu, compondo-se de modo que não tivesse que pagar nada? Estarão em seu poder as provas e indicios da corrupção por ter sido cumplice nella? Terá querido abusar da posse dessas provas e indicios para tirar dinheiro ao general, ameaçando-o com a sua publicação?

De todas estas questões muitas são arduas, todas são deploraveis A sua solução prova os sentimentos do tribunal; porém elle julgará com imparcialidade. Emquanto á competencia da camara, o artigo 29 da carta constitucional a declara, se a camara acredita que ha indicios sufficientes para proceder contra M. Cubières, contra M. Teste ou contra ambos. Se o tribunal, formando causa a estes dous pares de França ou a um delles, julga ao mesmo tempo que ha indicios sufficientes para proceder contra M. Pellaprat, contra M Parmentier ou contra ambos, será competente com respeito a estes ultimos pela connexão.

(*Heraldo.*)

GRAO'-BRETANHA.

LONDRES, 8 DE JULHO.

O anno economico terminou em Inglaterra a 5 de julho, e na mesma noite o governo tem por costume apresentar á camara dos communs a conta das rendas publicas. Foi isto que hontem fez lord John Russell, acompanhando-a de uma conta comparativa do anno precedente.

Durante o anno economico findo em 5 de julho de 1847, comparado com o anno precedente, ha um augmento de cem milhões de reales. Este augmento provém principalmente dos rendimentos das alfandegas, sisa, sello, contribuição territorial e correios. O unico artigo em que ha diminuição he no rendimento da China, por isso que o governo chinez nos annos de 1845 e 1846 pagou as indemnisações da guerra.

Agora, se compararmos as rendas do trimestre vencido em 5 de julho de 1847 com as do mesmo trimestre do anno de 1846, encontra-se uma reducção de 4272 libras esterlinas nos direitos das alfandegos; porém he preciso não esquecer que em consequencia da colheita de viveres e escassez de dinheiro nos mezes de abril, maio e junho, houve paralisação completa de transacções commerciaes, limitando-se os fabricantes e especuladores a importar do estrangeiro os artigos mais indispensaveis.

Isto prova o que disse a V.... ha tres semanas, a saber: que a crise monetaria não era tão grave como se tinha pretendido.

MUTILADO

Os primeiros dias da semana no parlamento são notaveis pelas discussões que teem havido na camara dos communs com respeito a Portugal, e á situação economica da Hespanha. Os discursos pronunciados nestas duas occasiões por lord Palmerston merecem ser lidos pelo publico hespanhol, o qual poderá apreciar quaes são os verdadeiros sentimentos que animam o gabinete whig para com o governo de Madrid.

Não poderá fechar-se o parlamento tão cedo como se esperava por causa das frequentes interpellações, que entorpecem a marcha dos negocios. Sem embargo, o governo espera que de 24 a 29 poderão suspender-se as sessões. A cidade de Cambridge acolheu brilhantemente o principe Alberto, ao dar-lhe posse da dignidade de grande chanceller da universidade, para que foi eleito ha dous mezes.

Ainda que o gabinete whig aceitou a demissão de lord Hardinge, governador das Indias orientaes, esperava-se que lord Hardinge consentirá em continuar naquelle emprego até ao 1.° de janeiro proximo, afim de deixar ao governo o tempo necessario para eleger o seu successor. Designa-se para este lugar lord Normanby, actual embaixador de Inglaterra em Paris.

Na semana proxima haverá em Windsor capitulo da ordem do Banho para dar as insignias desta ordem ao principe de Valdemaro da Prussia.

Acaba de se manifestar de uma maneira notavel o espirito emprehendedor da nação ingleza. A costa oriental da Africa, desde as possessões do Limando-Mascate até ao estreito de Babel-Mandel, tem sido até agora pouco frequentada pelos Europeus, apezar de ser esta a verdadeira patria das plantas de café, e de produzir tambem em abundancia arroz, anil, algodão e as especiarias mais raras. O marfim e as madeiras mais preciosas estão alli muito mais baratas que nas faldas do Indio-de-Cangor, e em geral nas ilhas das Indias orientaes.

Grande numero de capitalistas inglezes tem formado uma sociedade, que com o titulo de Companhia-da-Africa-Oriental se promette explorar estes paizes, e ser o nucleo de futura dominação ingleza naquella parte da Africa.

A rainha concedeu á viuva do Dr Chalmero, cheda igreja escoceza emancipada, uma pensão de 200 libras sterlinas, e outra de 300 ao celebre monge catholico o padre Matheus, fundador da sociedade da Temperança na Escocia. Na terça-feira proxima sahirá S. M. para a ilha de Wightf e não tornará aqui senão para encerrar o parlamento, e marchar depois para a Escocia.

(*Corresp. do Heraldo.*)

ITALIA.

ROMA, 23 DE JUNHO.

Recebêmos por Marselha a notificação do cardial Gizzi, secretario de estado, aos subditos do governo pontificio. Vejam-se os termos em que este documento está concebido.

NOTIFICAÇAÕ.

Pascoal Gizzi, cardial presbytero da santa igreja romana, com o titulo de Santa Prudencia, secretario de estado de Sua Santidade, nosso senhor, o papa Pio IX, &c.

Desde o primeiro momento em que o nosso Santo Padre se vio collocado, por uma disposição maravilhosa da Divina Providencia, na cadeira de San-Pedro, não só comprehendeu toda a gravidade das obrigações que o seu ministerio apostolico lhe impunha, mas teve muito presentes os trabalhos e desvellos que devia passar para procurar a felicidade dos seus subditos nos estados pontificios, no que, além de cumprir com o principal dever de um soberano, obraria segundo as inspirações do seu coração paternal.

O seu primeiro pensamento, que teve origem na caridade eterna e era por ella inspirado, foi o de pronunciar as palavras de paz que apenas proferidas excitaram os applausos geraes e foram fecundos em optimos fructos, renasceu o affecto e se reanimou a confiança entre os subditos e o soberano, como entre um pai e seus filhos, sentimentos que se achavam quasi completamente extinctos pela perversidade dos tempos. Desejando, pois, com ardor fazer actos de beneficencia e consolar no possivel todas as miserias, admittia a sua augusta presença todos os cidadãos sem distincção de classes, e estendia a todos a mão para os soccorrer sem experimentar outra contrariedade senão o sentimento, senão o de não poder ser ainda mais generoso.

Dirigindo logo os seus sentimentos para objectos mais importantes, concedeu o Santo Padre autorisação para estabelecer caminhos de ferro, occupou-se em melhorar a instrucção publica, formou em Roma uma commissão de jurisconsultos illustrados, para revisar e melhorar a legislação, encarregou a pessoas distinctas que lhe apresentassem um projecto de organisação municipal para a cidade de Roma, mandou crear um concelho de ministros, e resolveu que viessem á capital pessoas instruidas e probas das provincias para que o ajudassem a melhorar a fazenda e a administração do estado.

Todas estas beneficas disposições do soberano foram pagas com a gratidão dos povos manifestada de mil modos, gratidão que commoveu o coração paternal do Santo Padre, e a qual tem correspondido, invocando para o seu povo as benções celestiaes.

Sua Santidade está firmemente resolvido a proseguir no caminho dos melhoramentos em todos os ramos de administração publica que delles possam carecer; porém está tambem decidido a não as effectuar senão progressivamente e com muita prudencia, obrando sempre dentro dos limites estabelecidos pelas condições e circumstancias particulares annexas á soberannia e ao governo temporal do chefe da igreja catholica, no que não se póde adoptar certa fórma que arruinaria a existencia mesmo da soberania, ou diminuiria pelo menos a liberdade exterior, essa independencia no exercicio da suprema primazia, pelas quaes Deos, na profundidade das suas vistas, quiz que a santa sé fosse tambem principado temporal. O Santo Padre não póde esquecer-se dos sagrados deveres que o obrigam a conservar intacto o deposito que lhe foi confiado.

Por isso, não tem podido ver sem dôr, que alguns animos inquietos queiram aproveitar-se da presente situação para propagarem e fazerem prevalecer doutrinas on ideias totalmente contrárias as suas maximas, ou para conseguirem impôr-lhe outras inteiramente oppostas á natureza tranquilla e pacifica e ao caracter sublime do que he vigario de Jesus-Christo, ministro de um Deos de paz e pai de todos os catholicos de qualquer paiz do mundo que sejam, para excitar, por ultimo, nos povos, por meio de escriptos ou de palavras, desejos e esperanças de refórmas que vão mais além dos limites indicados.

Como estes animos inquietos são em muito pequeno numero, e o bom sentido e a rectidão que dirigem os pensamentos e a conducta da grande maioria do povo teem repellido até agora todas as insinuações desta classe, e todos os máos concelhos, o Padre Santo está seguro de que nunca encontrarão bom acolhimento no seu povo. Porém he mais facil imaginar do que expressar a dôr que Sua Santidade sentio que os povos lhe tem dado, emquanto Sua Santidade levantando as mãos ao céo peda com ardor para todos os seus filhos as maiores benções.

O coração paternal de Sua Santidade padece muito; todavia, vendo que povoações inteiras e pessoas particulares fazem continuamente despezas para concorrerem para estas demonstrações publicas, conhecendo que os artistas abandonam o trabalho com prejuizo das suas familias, que a mocidade que se dedica ao estudo perde um tempo precioso, e observando, por ultimo, que se procura acostumar o povo á dissipação. O coração de Sua Santidade soffreria, todavia, muito mais se tivesse de durar por muito tempo um estado de cousas semelhante.

Já concluio o primeiro anno do seu pontificado, e neste tempo tem podido conhecer e apreciar devidamente o amor e o reconhecimento da lealdade dos seus muito amados subditos. Agora pede-lhes uma prova de tão louvaveis sentimentos, a saber: que cessem todas essas reuniões populares e toda a classe de manifestações extraordinarias; (exceptuando aquellas por as quaes tenham já concedido a permissão correspondente as autoridades competentes na capital ou nas provincias) e que vivam com tranquillidade, boa ordem e concordia, que he o melhor elogio de um povo. Tal he o seu desejo, tal he o seu voto, ao saber que se tem commettido em diversas provincias alguns actos horriveis, que estão em aberta opposição com a paz e concordia que elle quiz que reinasse entre os seus queridos subditos quando nos primeiros dias do seu glorioso pontificado pronunciou a doce palavra de perdão.

Outro motivo de dôr para Sua Santidade são algumas reuniões tumultuosas da multidão, que teem tido lugar em diversos pontos sob o pretexto de escassez de cereaes, perturbando a ordem publica, e em não poucas partes ameaçando a segurança das pessoas e das propriedades.

Sua Santidade não confunde estas reuniões tumultuosas com as que teem havido em Roma e nas provincias, sem outro objecto mais que o de manifestar agradecimento pelos beneficios recebidos. Bolonha e outras muitas cidades merecem neste ponto especiaes elogios, e sobre tudo esta capital, onde o Santo Padre tem visto com verdadeira satisfação, que os bons e affectuosos Romanos, acostumados de ha muito tempo a respeitar-se a si mesmos, teem sabido conservar tambem nestas circumstancias a reputação, que teem entre as nações mais distantes, de saberem manifestar o seu enthusiasmo com a maior viveza sem que haja que lamentar o menor excesso.

O Padre Santo nos encarregou expressamente de manifsstarmos em seu nome a sua soberana satisfação pelas provas de sincero reconhecimento, que tal he a vontade do Padre Santo: Sua Santidade está seguro de que esta simples manifestação dos seus sentimentos e desejos será tão efficaz e ainda mais que uma ordem formal para todos os seus povos, e especialmente para a sua boa cidade de Roma.

Dado na secretaria de estado, aos 22 de julho de 1847. — O cardial, *P. Gizzi.*

(*Heraldo.*)

SUISSA.

BERNA, 23 DE JUNHO.

O Sr. D. João Antonio e Zayas, ministro plenipotenciario de S. M. Catholica junto da confederação helvetica, nomeado para substituir o Sr. Marin, chegou aqui nos principios desta semana. No dia seguinte ao da sua primeira visita official á chancellaria federal, foi cumprimentado em sua casa, segundo o costume, por dous individuos do directorio, que foram Mrs. Stockmar e Schneiden. Na manhãa de antes de hontem o novo representante de Hespanha, acompanhado dos individuos da sua legação, se apresentou com toda a solemnidade em Stifft (palacio em que reside o presidente do directorio), afim de apresentar as suas credenciaes. Nesta ceremonia, o presidente Mr. Ocksenbein, estava acompanhado de quatro individuos do directorio, todos de grande uniforme. No mesmo dia o directorio deu em honra do novo ministro plenipotenciario de Hespanha um magnifico banquete a que assistiram todos os membros do vorort e do concelho geral, assim como os representantes da Inglaterra e da Belgica. Por ultimo brindou o presidente Ochsenbein á saúde da rainha Izabel e á conservação da boa harmonia e amizade entre a Hespanha e a Suissa. A estes brindes correspondeu o Sr. D. João Antonio e Zayas com outro á saúde do presidente Ochsenbein e á prosperidade da confederação helvetica.

No dia anterior, Mr. Peel, o mesmo que esteve muito tempo em Madrid aggregado a legação britannica, apresentou igualmente as suas credenciaes, como encarregado de negocios de S. M. Britannica durante a ausencia de Mr. Morier, ministro plenipotenciario, que se acha com licença em Londres.

Os periodicos de Paris suppozeram que Mr. Peel, ao chegar ha uns dez dias a Berna, censurou a nota dirigida ao presidente pelo embaixador de França e relativa á revisão do pacto federal. Daqui teem deduzido que a Inglaterra não opinava do mesmo modo que a França sobre o perigo de modificar aquelle pacto. Todos os commentarios da imprensa franceza sobre este ponto cahem por terra ante a singela consideração de que, qualquer que tenha sido a lingoagem de Mr. Peel na sua primeira visita ao presidente, as suas palavras não poderão ter caracter official, pois não tem entrado em funcções como representante da Grão-Bretanha senão desde 22 do corrente, dia em que apresentou as suas credenciaes. Pelo contrário, tenho dados para crer que todas as grandes potencias da Europa estão de accordo para evitar a revisão do pacto federal chegue a dar motivo para se atear de novo a guerra civil.

(*Corresp. do Heraldo.*)
(*Diario do Governo de Lisbôa.*)

NOTICIAS DIVERSAS.

INCREMENTO INAUDITO DA POPULAÇÃO NA AMERICA DO NORTE.

Lemos no *Bicknell's Reporter* de Philadelphia de 8 de junho do corrente anno, que no lugar onde, ha 39 annos, só existia uma casa de madeira, hoje ha uma cidade (Rochester) com 27:000 habitantes.

OUTRO CASO DE MORTE POR CAUSA DA INHALAÇÃO DO ETHER SULPHURICO.

Diz um jornal de Boston (nos Estados-Unidos) que um moço chamado Coolidge, tendo fracturado um braço, foi necessario fazer-se-lhe a amputação. A operação foi feita pelo Dr. Lewis, quando o moço se achava no estado de insensibilidade pela inhalação do ether. Poucas horas depois da operação morreu o paciente, e a opinião do Dr. Lewis, operador, foi que a inhalação do ether era a *causa immediata* da morte do moço, porque pela abertura do cadaver se via claramente que o systema muscular apresentava um aspecto inteiramente diverso daquelle que commummente mostra o mesmo systema depois de simples operações cirurgicas.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 2.......... 6:156,391

Descarregam hoje, 3.

Sumaca -- *Santo-Antonio-de-Padua* -- rotim.
Brigue -- *Maria-Feliz* — mercadorias.
Escuna -- *Deslandes* -- idem.
Barca — *Ligeira* -- idem.
Brigue --*Patriceus* -- bacalhão.

IMPORTAÇAO'.

Nelie-Mathilde, brigue francez, entrado no mez proximo passado, consignado a Adour & Companhia, manifestou o seguinte:

1 caixa tecidos de seda, 3 ditas diversos objectos; a St. Martin.

1 barril vinho; a A. E. Vianna.

6 fardos tecidos de linho e algodão, lãa e algodão; a Lenoir Puget & Companhia.

60 caixas queijos; a Bernardo Lasserre & Companhia.

3 fardos pannos, 100 gigos champanha; a Rothe & Bidoulac.

1 caixa pelucia, 1 dita couros; a A. L. Straun.

4 caixas tecidos de algodão, 1 dita tecidos de lãa, 1 dita quadros, 3 ditas objectos de modas, 2 ditas chapéos de seda, 1 dita tapetes de lãa, 100 barris e 40 meios ditos manteiga; a A. Vianna.

2 caixas porcellana; a João Pinto de Lemos.

3 caixas diversos objectos; a madama Buessard.

60 barris e 40 meios ditos manteiga; a Luttkens.

1 caixa chapéos de palha, 1 dita fitas, 8 ditas chapéos, 3 ditas perfumarias, 1 dita tecidos de algodão, 1 dita bonetes, 2 ditas espelhos, 1 pacote esporas, 4 caixas tecidos de lãa, 1 dita chapéos de sol de panno, 1 dita chapéos e lenços, 6 ditas tecidos para calças, 1 dita calçados, 2 ditas tecidos de seda, 6 ditas chitas, 2 ditas pelles, 1 dita objectos de musica, 1 dita couros, 2 ditas objectos de selleiro e chicotes, 2 ditas brim, 3 ditas vidros, 1 dita registros, 5 ditas diversos objectos; a Dedier Colombiez & Companhia.

7 caixas tecidos de algodão, 1 fardo pannos, 3 caixas galões, 1 dita chapéos de palha, 1 fardo tecidos de lãa, 1 caixa sedas; a J. Keller & Companhia.

2 caixas fitas de seda, 7 ditas tecidos suissos, 1 dita lenços de algodão; a Kalkmann & Rosenmund.

1 caixa com 1 chapéo de sol para senhora, 1 pacote diversos objectos; a A. F. Carneiro.

120 barris e 20 meios ditos manteiga, 2 caixas tecidos de seda; a N. O. Bieber & Companhia.

1 caixa pães dourados; a J. J. de Oliveira.

32 gigos champanha, 11 caixas tecidos de algodão, 1 fardo ditos de dito, 1 caixa bejoterias, 1 dita tecidos de lãa, 2 ditas couros preparados, 5 ditas pannos de lãa; a S. & Tobler.

1 caixa perfumarias; a Denker & C.

120 barris e 60 meios ditos manteiga, 3 caixas perfumarias, 1 dita cobre trabalhado, 1 dita tecidos de seda, 40 ditas queijos, 4 ditas chapéos, 1 trem de cabriolet, 44 caixas mercadorias, 3 ditas chapéos, 7 ditas perfumarias, 12 ditas maçães seccas e conservas, 3 ditas acidos nitrico e sulphurico; a ordem.

1 caixa bejoterias, 240 barris e 120 meios ditos manteiga, 3 caixas tecidos de algodão, 3 ditas ditos, 1 dita alfinetes, 1 dita arame de latão, 1 dita pelles, 23 ditas porcellana, 2 ditas 1 carruagem e seus pertences, 2 ditas chapéos de sol de panno, 5 ditas chapéos, 7 ditas perfumarias, 9 ditas tecidos diversos, 1 dita obras de folha de Flandres, 1 dita modas, 1 dita bonneteira, 1 dita papel, 1 dita mercadorias, 1 dita tecidos para chapéos, 1 dita ditos de lãa, 6 ditas marmores, 1 dita quinquelherias; a J. P. Adour & C.

60 barris e 20 meios ditos manteiga; a José Jeronymo Monteiro.

1 caixa objectos para chapéos e chicotes; a Loubet Frères.

97 caixas queijos; a Brender a Brandis & C.

1 fardo tecidos de algodão, 2 caixas acido nitrico, 2 ditas pelles de marroquim, 1 fardo tecidos de linho e algodão, 1 caixa castonagem, 1 pacote amostras, 1 caixa tecidos de algodão; a E. Bolli.

1 caixa livraria e letreiros, 16 barricas vinho tinto, 4 caixas tecidos de lãa, 7 ditas chapéos, 4 ditas calçados, 2 ditas crystaes, 1 dita e 2 barricas tinta, 2 ditas agoa de Colonia, 18 ditas papel, 4 ditas tecidos de algodão, 6 ditas pelles preparadas, 1 dita bonetes, 2 ditas quinquelherias, 2 ditas papel, 1 dita mercadorias, 19 ditas caracteres para imprimir, 1 1 dita registros brancos; a Avrial Frères.

50 gigos champanha; Mc. Calmont & C.

1 caixa livraria; a L. Gomes Ferreira.

1 caixa serrotes e forra mentas, 1 barrica moinhos de café; a F. Dubarry.

1 caixa 4 caixinhas de musica, 1 dita bejoterias e relogios; a Garnier.

3 barricas alvaiade; a J. Soun.

10 potes chouriços, 1 barril lentilhas, 1 caixa conservas, 1 dita manteiga, 1 dita presumtos, 2 ditas calçados, 4 ditas cobertores de algodão, 6 ditas garrafas; a Regord & Coucanas

8 potes chouriços, 8 caixas queijos, 1 barril presuntos, 1 cesto chapéos de oleados, 130 ditos batatas; a Letellier.

1 caixa verniz e bronze; a Caumont.

1 cesto manteiga e mel; a Jilliam.

8 pares de tamancos, 4 gansos; a L. A. Dubourcq.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 2.

Geral........................ 1:304,441

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 2.

Rio-de-Janeiro; brigue-escuna de guerra brasileiro *Fidelidade*, commandante o primeiro tenente Luiz da Cunha Moreira.

Pará; escuna de guerra brasileira *Guiaba*, commandante o primeiro tenente Francisco José do Amaral.

Parahiba; hiate brasileiro *Dous-Irmãos*, capitão João Correia da Silva, carga varios generos.

Maceió, Bahia e Rio-de-Janeiro; vapor brasileiro *Imperatriz*, commandante o capitão-tenente Jesuino Lamego Costa. -- Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul leva a seu bordo: para a Bahia, Augusto Peretti Gentil; para o Rio-de-Janeiro, o desembargador Francisco de Paula Cerqueira Leite com um escravo.

Declarações.

O arsenal de guerra compra azeite de carrapate e de côco, fio de algodão e pavios: quem taes generos quizer fornecer mandará sua proposta em carta fechada a directoria do mesmo arsenal, até o dia 6 do corrente mez.

Arsenal de guerra, 1.° de setembro de 1847.

João Ricardo da Silva,
Amanuense.

-- O arsenal de guerra compra quatro caixas com folhas de Flandres, o mais duas ditas com ditas dobradas: quem dito genero quizer fornecer, mandará sua proposta, em carta fechada, e amostra, a directoria do mesmo arsenal, até o dia 9 do corrente mez. --Arsenal de guerra, 2 de setembro de 1847. — O amanuense, *João Ricardo da Silva.*

Contratos a celebrarem-se com a thesouraria das rendas provinciaes no corrente mez de setembro.

DIA 25.

O da continuação da obra do caes do Ramos, avaliada em réis 7:182,000. — Os trabalhos far-se-hão de conformidade com os riscos e orçamentos já approvados; encetar-se-hão dous mezes depois de validado o contrato, e findar-se-hão ao cabo de seis mezes. — O pagamento realisar-se-ha na fórma do disposto no artigo 15 do regulamento das arrematações. — O prazo de responsabilidade será de um anno. — Fixar-se, emfim, o contrato com aquelle dos concurrentes que por menor preço se comprometter a fazer a obra.

DIA 30.

O do estabelecimento de uma linha de omnibus, que, na fórma da lei provincial n. 191, facilite o transporte desta cidade a qualquer dos seus arrabaldes e á de Olinda.

Objectos que a thesouraria das rendas provinciaes quer comprar para o corpo de policia.

339 mochilas; 294 correias para essas mochilas; 403 ditas para malotes; 532 marmitas pequenas; 517 correias para essas marmitas; 565 cantis; 441 correias para esses cantis; 751 bornaes; 454 escovinhas e agulhetas com correias; 6 marmitões.-- Quem quér que tenha estes objectos, ou queira encarregar-se da sua manufactura, deve comparecer na secretaria da predita thesouraria, hoje, 3 do corrente setembro, ao meio dia, com as propostas e amostras.

Cadeira vaga de primeiras letras.

A de Caruarú, cujo concurso terá lugar no dia 9 de setembro corrente.

THEATRO PUBLICO.

O PADRE CASIMIRO,

Guerrilheiro intrepido.

DOMINGO, 5 DE SETEMBRO,

se representará este precioso drama tão sublime, como difficultoso de subir a scena: por cujo motivo o beneficiado Antonio da Cunha associou com o director os lucros e despezas desta grande peça para poder ir á scena, como pede seu autor. Um batalhão de mulheres da aldeia tem de executar differentes manobras militares e entrar em fogo, advogando a causa da soberana contra o batalhão dos voluntarios realistas, formado da patuléa de Braga. Os episodios do padre Casimiro, padre Mimoso e o tenente Antonio Ricardo do regimento n. 16, são excellentes; e sobre tudo o decidido amor á causa da soberana pelo capitão Julião da Cerra, do regimento n. 13, que energicamente repelle as ameaças do general Macdonald de quem está prisioneiro, toca ao auge do patriotismo e adhesão a causa de S. M. F. Por outra parte, as scenes jocosas de Gervazio, commandante da patuléa, da sargenta Gertrudes, cabo Francisca, o frei Melgaço, balisa do batalhão das mulheres, as scenas deste, quando se vê prisioneiro da tropa do barão do Casal, são as mais engraçadas e interessantes. Finalmente, o acutilamento do general Macdonald quando pretende fugir a cavallo seguido dos seus, e que he perseguido pela cavallaria do barão, fecha o quadro do grande drama, para cujas despezas (he bem que o digamos) se tem vendido mais caros os camarotes; mas a vista do seu desempenho o publico ficará satisfeito.

PERSONAGENS.

O barão do Casal, general de S. M. F. ---------- João José Lopes.
O general Macdonald ----- O beneficiado.
O capitão Julião da Cerra-- J. M. Cabral.
Tenente Antonio Ricardo - F. F. Gambôa.
Gervazio, chefe da patuléa- José Alves Monteiro.
Padre Casimiro --------- Joaquim José da Gama.
Padre Mimoso ---------- J. B. Leitão.
Frei Melgaço ----------- P. B. de Santa Rosa.
Doutor Junqueira-------- Antonio Henriques.
Regedor de Barcellos------ J. da S. Braga
Sargento da legalidade --- Antonio J. da Silva.
Cabo da dita ----------- Antonio Coimbra.
Maria da Póvoa do Lambono --------------- J. do F. Gambôa.
Sargenta das voluntarias -- Leocadia Maria.
Cabo das ditas---------- Francisca das Virgens.
Anspeçada------------- Jenuina da Conceição.
2.ª sargenta ----------- Virtuosa Cezar.
Furriela -------------- Felismina da Conceição.
Tambôra-------------- Maria da Hora.

Soldados de infantaria, caçadores, cavallaria, guerrilhas do padre Casimiro e padre Mimoso.

Publicação Litteraria.

PORTUGAL.

Recordações do anno de 1842, pelo principe Lichnensky, traduzido do allemão, segunda edição correcta e annotada.

O consumo rapido da primeira edição, e a sua procura por muitas pessoas que ficaram sem ella, induzio o traductor á reimpressão d'esta obra curiosa, que contém a apreciação dos caracteres mais notaveis do paiz, dos seus acontecimentos politi-

cos, monumentos e lugares principaes, feita por esse principe prussiano, que alli viajou no anno citado. Esta interessante obra, que contém 220 paginas, vende-se por 1,000 rs., na rua da Cruz, n. 7, segundo andar.

Avisos maritimos.

-- Para o Ceará tem de seguir viagem o brigue-escuna *Henriqueta*, mestre José Joaquim Alves da Silva: quem nelle pretender carregar, dirija-se ao mesmo mestre, no trapiche novo, ou á rua da Cadeia-Velha, n. 19, segundo andar.

-- Para o Aracaty tem de seguir viagem o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna: quem nelle pretender carregar, dirija-se ao mesmo mestre, no trapiche novo.

— Para o Porto sahe, impreterivelmente até o dia 12 do corrente, a veleira escuna *Galante-Maria*; recebe ainda alguma carga: para a mesma e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Silva & Grillo, na rua da Moedade, n. 11.

-- Para o Aracaty, ou Ceará sahirá, a sumaca *S.-Antonio-de-Padua*: quem quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

Avisos diversos

Illm. Sr. Domingos Campos (refinador.)

Charo Sr. — Como soubesse que S. S. havia dito em algumas partes, que eu podia mandar receber o que me resta a Sr.ª Joanna Francisca Menezes, assim como tambem os juros de 1 por %, vou dar-lhe um conselho, (perdôo a sem-ceremonia) que talvez lhe seja mais aproveitavel, e he o de embolçar-me logo do tal restante, assim como dos juros de 2 por % de que falla a lettra, e deixar-se de continuar com justiça, expondo-se assim a, em algum dia em que esteja *deliciosamente saboreando alguma das fregideiras*, que se gaba S. S. estar comendo da dita Sr.ª (e que diz serem invejadas por mim) chegar-lhe a noticia de que pelos tribunaes competentes lhe foi intimado satisfazer aquella divida, juros e custas.

Sou, *charo* senhor meu, um seu attento venerador, etc.

SOCIEDADE PHILO-DRAMATICA

O primeiro secretario avisa nos Srs. socios, que os bilhetes para a recita do dia 4 do corrente se distribuem hoje, em casa do thesoureiro: e outro sim, que na occasião de receberem os supraditos bilhetes, deixem suas propostas para convidados, que, para a approvação destes, a commissão se achará reunida pelas 6 horas da tarde.

A commissão, não podendo mais soffrer o abuso que tem havido relativamente a apresentação dos propostos no dia marcado, protesta não approvar qualquer um que se não apresente no devido tempo; e declara que não serão validos os bilhetes que não forem rubricados pelo socio a quem pertencerem.

S. H. T.

A direcção do theatro de Apollo, de conformidade com o § 18 do artigo 38 dos estatutos, avisa aos Srs. socios em geral, que os bilhetes para a recita do dia 7 do corrente mez se principiam a distribuir desde o dia 4 até 6 do mesmo, desde as 4 as 6 horas da tarde, excepto no dia 5, em que, por ser domingo, se distribuirão em todo o dia no salão do mesmo theatro, pelo respectivo thesoureiro, que se acha autorisado para isso; bem como para receber, nesse acto, tudo quanto os mesmos Srs. estiverem devendo. Igualmente queiram mandar até o referido dia 7, as 10 horas da manhãa, suas propostas, incluindo os bilhetes para convidados, em carta fechada e assignada, declarando, além dos nomes dos referidos convidados, a qualidade, estado, occupação, e onde sua moradia, entregando a mesma carta ao respectivo thesoureiro no mencionado salão, afim de que em tempo competente sejam approvados pela referida direcção, que formalmente declara, não receberá as mencionadas propostas, que não vierem na forma supradeclarada, nem tão pouco se subjeitará a approvar convidados depois daquella hora marcada, 10 horas da manhãa do dia 7, sejá qual fôr o pretexto que para isso se apresente, muito principalmente na noite do espectaculo, afim de se evitarem abusos já praticados em algumas das anteriores recitas.

—A pessoa que precisar alugar uma preta fiel para o serviço de uma casa de pouca familia, dirija-se a rua do Hospicio, n. 15, casa do escrivão Alcanforado.

-- Precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar, e que seja de boa conducta, para ama, a qual só se pretende para cozinhar: no pateo de N. S. do Terço, n. 16.

— Precisa-se de um preto bom, para se ter effectivamente em casa, e para trabalhar em um sitio: quem o quizer alugar, ou annuncie para ser procurado, ou dirija-se a rua Augusta, n. 60.

-- Precisa-se de um homem brasileiro ou portuguez, que tenha boa lettra, e conhecimento para passar a limpo uma escripturação commercial: quem estiver nestas circumstancias, entenda-se com Luiz Antonio de Sequeira, na rua da Cadeia do Recife, n. 21.

-- Aluga-se, ou vende-se um preto: na rua Nova, loja n. 58. Na mesma loja compram-se sapatões e sapatos brasileiros: sendo obra bem feita e de differentes tamanhos pagam-se bem.

-- O Sr. Antonio de Souza Araujo tem uma carta na rua do Crespo, n. 3, vinda de Portugal, da povoação de S.-Pedro-da-Cova.

-- Furtaram, na noite de 31 de agosto para o primeiro de setembro, do sitio de João Baptista Herbster, na Capunga, um cavallo novo, de 7 annos pouco mais ou menos, castanho-escuro, clinas e cauda bastante compridas, carregador baixo e meio. Quem delle tiver noticia queira por favor participar a seu dono, o Sr. Bolli, no dito sitio, ou na rua da Cruz do Recife, n. 40, que será gratificado.

-- Jean Pierre Arnol e seu filho de igual nome seguem para França, com escala pelas provincias do Maranhão e Pará.

--- Pretende-se alugar, por semana, ou por mez, conforme se ajustar, duas pretas forras, ou captivas, que sejam fieis, e que tenham pratica de vender na rua: quem as tiver annuncie por esta folha, ou dirija-se a rua da Mangueira, que fica na frente da porta da igreja da Gloria, na Boa-Vista, casa de Antonio Gomes Pessoa.

-- Precisa-se de 500,000 rs. a juros de dous por cento, sobre hypotheca em uma casa: na rua de Hortas, n. 52.

— Precisa-se de um amassador que entenda de cortar massa: na rua Direita, n. 26.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Queimado, n. 6, com commodo para pequena familia: a tratar na loja da mesma

-- O Sr. José Cavalcanti de Albuquerque, que ha dias annunciou achar-se em sua casa um mulatinho, de nome Manoel, tenha a bondade de declarar a sua morada, para ser procurado.

— Domingo, 5 do corrente, as 10 horas do dia, estará reunida a irmandade de N. S. da Paz, afim de dar posse aos novos empregados da mesma irmandade, para o que convidam-se todos os irmãos da mesma para o dito fim.

— O abaixo assignado declara a quem convier, que o Sr. Jeronymo da Costa Guimarães e Silva não he mais seu procurador desde 28 de agosto findo em diante. -- *Elias Coelho Cintra.*

-- Hoje a tarde, á porta do Sr. doutor Silva Neves, na rua Nova, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, o sobrado de dous andares e sotão, sito na rua do Vigario, n. 31, em chãos proprios, com 117 palmos de fundo que deita para a rua do Burgos, e com 37 ditos de frente, pertencente ao finado Miguel Ferreira de Mello, e que anda em praça por 4:800,000 rs.

-- O Sr. Bento Candido Botelho tem uma carta na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

--Precisa-se alugar uma preta para vender na rua na rua das Trincheiras, n. 32.

— Precisa-se de um official de barbeiro: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 114.

O dentista e sangrador,

José Anacleto, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, e especialmente aos seus freguezes e amigos, que elle se acha prompto para praticar qualquer operação pertencente a sua arte, para o que poderá ser procurado das 6 horas da manhãa as 6 da tarde, em sua casa, na rua estreita do Rozario, n. 7, junto a igreja.

O annunciante toma a liberdade de declarar ao mesmo publico, que a longa pratica que tem, de 16 annos, o tem habilitado a executar qualquer das ditas operações com toda a delicadeza e perfeição, mesmo perante qualquer medico ou cirurgião. Outro sim, para obviar qualquer duvida, o mesmo annunciante julga conveniente declarar aqui os preços por que se obriga a fazer qualquer das operações referidas; acrescentando, que, quando o mandarem chamar para este fim, lhe deverão mandar a indicação do lugar a que he chamado, nome da rua, numero da casa, etc., vindo logo adiantado o importe da operação que se quizer, afim de que venha mais promptamente: não obstante, porém, fica livre a a quem quizer usar de generosidade depois de praticada a mesma operação. Adverte tambem, que, sendo chamado e indo ao lugar ao qual o chamarem, e ahi não praticando a operação, por não ser mais precisa, ou por alguma circumstancia independente da sua vontade, tem ganho o seu jornal.

Preços das operações praticadas nos bairros do Recife, Boa-Vista e San-José.

Tirar delicadamente um dente, ou uma raiz	4,000
Sangrar delicadamente, por cada vez	4,000
Apartar perfeitamente os quatro dentes incisivos do queixo superior	10,000
Idem do queixo inferior	10,000
Chumbar um dente com qualquer metal branco	4,000
Idem com ouro, sendo preciso	5,000
Por cada applicação de ventosas seccas, ou sarjadas	10,000

Preços das mesmas operações no bairro de S.-Antonio.

Tirar delicadamente um dente, ou uma raiz	2,000
Sangrar delicadamente, por cada vez	2,000
Apartar perfeitamente os quatro dentes incisivos do queixo superior	8,000
Idem do queixo inferios	8,000
Chumbar um dente com qualquer metal branco	4,000
Idem com ouro, sendo preciso	5,000
Por cada applicação de ventosas seccas, ou sarjadas	10,000

Preços das mesmas operações praticadas em casa.

Tirar delicadamente um dente, ou uma raiz	1,000
Sangrar delicadamente, por cada vez	1,000
Apartar perfeitamente os quatro dentes incisivos do queixo superior	6,000
Idem do queixo inferior	6,000
Chumbar um dente com qualquer metal branco, de 1,000 a	2,000
Idem com ouro, sendo preciso	5,000
Por cada applicação de ventosas seccas, ou sarjadas	6,000

N. B. Sendo chamado fóra da cidade vencerá na rasão de 10,000 rs. por cada legoa, além dos preços da operação que fizer, que serão os mesmos que em casa.

Na mesma casa acima se acha a venda a muito acreditada na Europa, agoa imperial, de Mr. Gariot, ex-cirurgião dentista do rei da Hespanha, a qual he o melhor especifico que se tem descoberto para a limpeza e asseio dos dentes; a qual, conservando-lhes o esmalte e dando consistencia as gengivas, deixa na bocca um cheiro agradavel e previne as dôres de dentes.

Cada frasco vai acompanhado de um impresso que ensina o methodo por que se deve usar da referida agoa.

Vende-se unicamente na casa acima indicada a 1,280 rs. o frasco.

— Precisa-se de um rapaz portuguez, que tenha pratica de loja de ferragens: na rua Nova, n. 16.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha conhecimentos sufficientes para tomar conta de uma padaria por balanço; sendo habil dá-se bom salario: na rua Imperial, n. 37.

-- Aluga-se o grande armazem n. 34 da rua de Apollo, com o extenso terreno que tem pelo lado de detrás. Os pretendentes dirijam-se a José Vellozo Soares, na mesma rua.

— Pontes & Mello declaram ao respeitavel publico, que Francisco José Pinto deixou de ser seu caixeiro desde 31 de agosto.

— Offerece-se uma mulher de idade para ama de uma casa de homem solteiro, ou de pouca familia, sendo capaz: em Fóra-de-Portas, casa n. 28, ao correr da igreja do Pilar.

— F. Cellier vai para o Rio-de-Janeiro: as pessoas que tiverem contas com elle, dirijam-se a rua Imperial, n. 7.

-- L. G. Ferreira & Companhia teem constituido seus bastantes procuradores aos Srs. Antonio de Moraes Gomes Ferreira e Frederico Augusto Dose.

— Aluga-se uma casa terrea com bons commodos, sita na travessa do Peixoto, a qual se acha caiada e pintada: a tratar na rua Direita, sobrado n. 29.

LOTERIA DO THEATRO.

A venda dos bilhetes desta loteria, que com tanta rapidez seguia, e que deixava suppôr que as respectivas rodas andariam tambem rapidamente, vai soffrendo alguma demora, tanto que depois do ultimo annuncio pelo qual se designou o dia 27 do corrente, para o andamento das ditas rodas, bem pouco adiantou-se a mesma venda, existindo, portanto, um não pequeno numero de bilhetes por vender ainda. Por esta causa que não está ao alcance do thesoureiro remover, deixou este de fazer effectivo o referido andamento no dia acima mensionado, marcando novamente o dia 15 do corrente mez de setembro para realisação desse acto, que se tornará infallivel, se os interessados neste jogo se propozerem, como he de esperar, a coadjuvar o mesmo thesoureiro nos meios de completar-se a sobredita venda.

— Luiza Margarida Herbster faz publico, que foi nomeada, pelo Sr. Dr. juiz de orphãos, curadora de seu marido, o Sr. João Baptista Herbster, como se vê da sentença do mesmo Sr. Dr., abaixo transcripta; por isso se previne que ninguem contrate e aceite lettras do referido seu marido, visto que impossibilitado está pelo seu mão estado intellectual. E para que alguem se não chame a ignorancia, se faz o presente.

SENTENÇA.

« A vista do depoimento das testemunhas de fl. e fl., e mais ainda em face do exame a fl., pelo qual se mostra que o estado do justificado he de enfraquecimento de memoria em grão tal, que não póde continuar a ser-lhe permittido a administração de seus bens e direcção de sua pessoa; julgo justificado todo o deduzido na petição a fl 2: e providenciando, como me cumpre, declaro o justificado como interdicto da administração de seus bens e pessoa, nomeio como curadôra a justificante sua mulher, visto viver honestamente e ter a precisa descripção, á qual mando se passe a competente provisão; e ordeno se affixem editaes do estylo, que serão igualmente publicados pela imprensa: e pague a justificante as custas. O escrivão esta publique. Recife, 25 de agosto de 1847. -- *Luiz Duarte Pereira.* »

-- O abaixo assignado avisa aos carregadores do hiate brasileiro *San-João*, de que he mestre Urbano José dos Santos, que seguia viagem para a Bahia, e arribando, a este porto, por fôrça maior, descarregou-se, e acha-se a carga em seu poder, que no prazo de oito dias da data deste compareçam para as receber, e pagar as despezas que se fizeram com a mesma. -- Pitimbú, 2 de setembro de 1847. -- O subdelegado, *João da Costa Bezerra.*

--- Caumont, dourador, na rua Nova, n. 52, fabrica de

candieiros de gaz e outros, doura, pratêa e bronzêa de differentes côres todos os metaes, sejam de igreja, militares, ou particulares; concerta e torna a pôr de novo todos os objectos de metal; põe os candieiros de azeite promptos para gaz; troca e compra todas as qualidades de bronze, por preço rasoavel.

Retratos coloridos de daguerreotypo.

Carlos D. Fredricks tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que, estando breve a seguir viagem para a côrte deste imperio com os ultimos descobrimentos desta famosa arte, só se pederá demorar nesta cidade por um curto espaço de tempo: e por isso roga a todas as pessoas, e particularmente as familias que estão para retirar-se da cidade, aproveitem-se desta bella occasião para tirarem os seus retratos de uma maneira a mais perfeita que se ha visto.

O artista, para que o publico conheça o merito de seus trabalhos, só póde dizer que na cidade do Maranhão (de onde se retirára ha 3 mezes) tirou mais de *tres mil retratos.*

Retratos copiados e tambem se tiram retratos para medalhas e alfinetes. Trabalha-se com a mesma facilidade com sol ou sem elle, das 9 horas da manhãa as duas da tarde.

As pessoas que quizerem podem ir examinar os retratos, que sempre tem á amostra, em sua casa, na rua da Cadeia-Nova, n. 26.

-- Quem annunciou querer comprar uma fazenda de gado, sendo queira uma com 45 vaccas pouco mais ou menos, e sua respectiva producção, pasto proprio, terreno no melhor sertão e perto, dirija-se ao Sr. Luiz Antonio da Cunha, na rua do Crespo, loja do Sr. Castro.

-- Precisa-se fallar com o Sr. Jeronymo dos Santos Braga, para se lhe entregar uma carta, vinda do Pará, e a negocio de seu interesse: na rua da Cruz, n. 10.

-- Roga-se a todas as pessoas que teem levado livros emprestados da loja de encadernação da praça da Independencia, tenham a bondade de os ir entregar o mais breve possivel

-- As pessoas que tiverem penhores na loja de Magalhães & Irmão, na rua do Queimado, queiram mandar resgata-los no prazo da lei; do contrario, serão vendidos para pagamento de seus debitos

-- Perdeu-se um par de oculos de armação de aro de ouro, os quaes teem em um dos vidros uma falha, ou pequeno taco: quem o achou, póde restituir na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, que se gratificará.

-- Manoel José de Souza faz publico, que, havendo outro de igual nome, d'ora em diante se assignará Manoel José de Souza Favella.

-- Precisa-se alugar um sobrado de um andar, que seja grande e tenha quintal, em as ruas mau publicas do bairro de S.-Antonio, ou Boa-Vista, os mesmo algum sitio com bons commodos, sendo no Hospicio, Corredor-do-Bispo, Estancia, ou em algum lugar muito perto desta praça: na esquina do Livramento, loja de 6 portas, do Sr. Gabriel Gonçalves Lomba, se dirá quem precisa.

M. S. Mawson, dentista bem conhecido

nesta provincia, tendo agora chegado da Europa, e tendo visitado as capitaes de Londres e Paris, donde trouxe os melhores objectos da sua profissão que até hoje se conhecem, como novos instrumentos, dentes e mais necessarios para qualquer operação da sua arte; offerece seus serviços aos illustres habitantes desta cidade, conforme a sua tabella fixa, e promette fazer todos os esforços para agradar as senhoras, ou senhores, que o quizerem procurar, das 9 horas da manhãa até as 3 da tarde, na rua do Trapiche, no Recife, n. 4, segundo andar.

-- Quem quizer dar 300,000 rs. a premio sobre hypotheca em uma boa morada de casa, annuncie.

-- Aluga-se o sobrado de dous andares, em Fóra-de-Portas, n. 83, com muito bons commodos, pintado e concertado ha pouco: a tratar na mesma rua, n. 85, com João Marques Correia.

-- Na rua do Trapiche-Novo, casa n. 8, precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar.

POMMATEAU, CUTELEIRO, NO ATERRO-DA-BOA-VISTA,

tem a honra de avisar ao publico, que mudou o seu estabelecimento da rua do Aterro-da-Boa-Vista, n. 5, para o sobrado novo, n. 16, da mesma rua.

Na sua loja sempre o publico achará como de costume um grande sortimento de cutelerias finas e de todas as qualidades; bem como pistolas de viagem, e armas para caça. Continúa a concertar todas as qualidades de armas e ferragens, e amola nas quartas-feiras e sabbados.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

-- Aluga-se o segundo andar da casa n. 34 da rua do Trapiche, com excellentes commodos, varandas de ferro adiante e atras, e bonita vista para o mar: a tratar no armazem da mesma casa.

Compras.

-- Compram-se 4 caixas redondas para rapé, de casca de tartaruga, dessas vindas do Aracaty: quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma preta que tenha leite, e sem filho: na rua Nova, loja n. 3.

-- Compra-se um preto que seja bom canoeiro, moço e sem vicios: na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 25, ou annuncie.

--- Compra-se uma escrava moça de boa figura, que saiba cozinhar e lavar, e não tenha vicio: agradando paga-se bem: na Boa-Vista, rua Velha, n. 18. Quem a tiver, deve apparecer das 11 horas da manhãa ás 3 da tarde.

-- Compra-se uma commoda e um oratorio; tudo em bom uso: quem tiver annuncie.

-- Compra-se, para fóra da provincia, algum escravo, ou escrava: na rua Imperial, n. 9.

-- Compra-se um preto, ou preta cozinheira: na rua da Gadeia-Velha, n. 29.

-- Compra-se um preto moço e sadio, que seja bom official de sapateiro: na rua da Aurora, escriptorio n. 26, de Francisco Antonio de Oliveira.

Vendas.

— Vende-se uma escrava crioula, moça e optima para o serviço interno e externo de uma casa de familia: na rua do Livramento, n. 30.

— Vende-se um cordão grosso, com quarenta e seis oitavas: na travessa da Madre-de-Deos, n. 5.

Medicina universal.

Pilulas vegetaes de James Morison.

A medicina vegetal universal he o resultado de 20 annos de investigações do celebre James Morison. Por meio destas pilulas conseguio seu autor innumeras e admiraveis curas, desde as affecções que atacam as crianças de peito até as molestias chronicas do ancião.

A Europa saudou este remedio como remedio universal para todas as doenças, e até hoje ainda não foi desmentido tal titulo.

Esta medicina vem acompanhada de uma receita que ensina e facilita a sua applicação. Consiste em tres preparações, a saber: duas qualidades de pilulas distinctas por numeros, e um pó: cada qual goza de modos e acções diversas.

As pilulas n. 1 são aperitivas; purgam sem abalo os humores biliosos e vicosos, e os expulsam com efficacia.

As den. 2 expulsam com esses humores, igualmente com grande fôrça, os humores serosos, acres e putridos, de que o sangue se acha a miudo infectado; percorrem todas as partes do corpo, e só cessam de obrar quando teem expulsado todas as impurezas.

A terceira preparação consiste em uma limonada vegetal sedativa: he aperativa, temperante e adoçante: torna-se em commum com as pilulas e facilita-lhes os melhores effeitos.

A posição social do Sr. Morison, a sua fortuna independente, repellem toda a ideia de charlatanismo; e as admiraveis curas, operadas com o seu systema no collegio de saúde de Londres, são mais que garantes da efficacia do seu remedio.

Recommenda-se esta medicina, que não pede nem resguardo de tempo, nem de posição da parte do doente, a todos os que, atacados de molestias julgadas incuraveis, se quizerem desenganar da sua virtude.

Oxalá que a humanidade feche os ouvidos aos interessados em desacreditar estes remedios tão simples, tão commodos e tão verdeiros.

Vendem-se sómente em casa do unico e verdadeiro agente J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

Na rua da Cadeia-Velha, n. 29, loja de J. O. Elster,

vende-se vinho do Porto, de diversas qualidades; dito da Madeira; dito de Sherry; dito de Bordeaux; dito chateau-la-rose; dito de S.-Julien; dito de Tenerife; dito do Rheino; dito de Bucellas e Carcavellos; dito de Lisbôa; dito de Malaga; dito Santerne; dito de graves; dito champanha sellery; ago'ardente de França; Kirschwasser, extracto de absinthe; Cherry-cordial; agoa de flor de laranja; frascos com conservas de verduras; ditos com fructas da Europa, em calda de assucar; ditos de ditas em cognac; dito de mostarda; sardinhas em latas e vidros; petits-pois; salame de superior qualidade, vindo no ultimo navio de Hamburgo; agoa de seltz, em botijas; azeite doce de Marselha, finissimo; velas de composição; chá preto, hysson e perola; charutos de Havana e regalia. Adverte-se que tudo he excellente e por preço commodo.

— Vendem-se pedras de amolar, brancas, da melhor qualidade que teem vindo do rio de S.-Francisco, a retalho e em porção, por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 18.

MUTILADO

-- Vende-se um escravo de nação , muito moço e robusto proprio para engenho, ou para fóra da provincia : na rua da Lingoeta , n. 3, se dirá quem vende.

– Vemdem-se 6 escravos moços, de bonitas figuras ; sendo alguns delles bons vaqueiros e carreiros , e que não teem vicios nem achaques : vendem-se para pagamento de dividas, e muito em conta , por não serem de ganhadores : na rua da Concordia , passando a pontezinha , a direita, segunda casa terrea , se dirá quem vende.

-- Na rua Nova, loja n. 58 , continúa a haver obra do paiz para vender por preço commodo , bem como : sapatões e sapatos para homem ; sapatos para senhora ; ditos para meninos e meninas ; couros de cabra ; bezerro ; sola ; marroquim ; couro de lustro ; e mais alguma cousa.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Bilhetes e meios ditos da oitava loteria a beneficio do theatro da imperial cidade de Nictheroy : vendem-se na rua da Cadeia, n. 38 , loja de cambio de Manoel Gomes.

Na rua do Crespo, n. 11,

vende-se , pelo baratissimo preço de 3,500 rs , a peça de cambraia de côres , com 13 varas , muito propria para vestidos e cortinados de cama.

Casa da Fé

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se a venda as bem acreditadas cautelas da loteria do theatro publico desta cidade , cujas rodas andam no dia 15 de setembro. O cautelista espera que os seus freguezes concorram a comprar o resto das ditas cautelas , nas quaes se espera boas sortes , pela excellente escolha que se fez dos numeros para serem divididos em cautelas. A ellas que são poucas e boas : Preços os do costume.

--- Vende-se, por precisão, uma parda , de 17 annos , que engomma, cozinha e cose chão ; um molecote de 19 a 20 annos , bom trabalhador de campo : na rua das Cinco-Pontas, largo da forca, junto a nova matriz, n. 3.

-- Vende-se um superior, excellente e muito bem acabado chronometro, feito por um dos primeiros e distinguidos fabricantes de Londres , sendo este o unico em Pernambuco, que anda por OITO DIAS : quem quizer compra-lo e vê-lo poderá dirigir-se a bordo da galera ingleza *Columbus*, aonde se acha presentemente, afim de ser regulado.

Velas de carnauba, a 7$600.

Na rua da S.-Cruz , n. 36, casa com frente para a rua da Alegria , vendem-se as mais bem feitas velas de carnaúba , a 7,600 rs. a arroba , e a libra a 260 rs. A ellas , antes que se acabem.

--- Vendem-se dous lindos moleques de 18 a 20 annos , sendo um delles official de alfaite e cozinheiro ; dous pretos , um official de sapateiro e o outro proprio para todo o serviço ; dous pardos , um bom carreiro e o outro proprio para pagem , de 16 a 18 annos ; duas pardas , uma de 20 annos , com habilidades , e a outra com 12 annos , propria para se educar ; duas pretas, com algumas habilidades ; duas negrinhas de 11 a 12 annos , com principios de habilidades : na rua do Collegio , n. 3, segundo andar , se dirá quem vende.

-- Vendem-se duas caixas de tartaruga branca e preta , obra bem feita no Aracaty ; e uns mappas geographicos , em quadros, por commodo preço : na rua do Qeeimado, n. 46.

-- Vende-se uma linda mulatinha recolhida , de 18 annos , optima para mucama , que cose e engomma , e he de excellente conducta : na rua estreita do Rozario, n. 31, primeiro andar.

— Vendem-se resmas de papel almaço branco, de primeira qualidade ; ditas de segunda qualidade, branco e azul ; ditas de peso azul ; bicos de filó de linho de padrões modernos, e de todas as larguras ; milheiros de pennas de escrever de boa qualidade, e tudo por preço mais barato do que em outra parte : na praça da Independencia, loja de miudezas n. 4.

— Vende-se um bom escravo de idade de 25 annos, muito sadio e de bonita figura: na rua da Cruz do Recife, n. 43.

AO BOM E BARATO.

Na nova loja de Francisco José Teixeira Bastos, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 20, vende-se panno preto, verde, côr de café e azul, de superior qualidade, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte. Na mesma loja ha um completo sortimento de fazendas por preços rasoaveis.

-- Vendem-se 5 fiteiros para loja , por preço muito commodo : na rua do Cabugá, loja n. 6.

---Vende-se uma escrava de bonita figura , que engomma perfeitamente , cose chão, lava bem, tanto de sabão como de varrella , e cozinha soffrivelmente o diario de uma casa : na rua da Gloria , na Boa-Vista, n. 87, primeiro andar , a qualquer hora do dia, se dirá porque vende.

-- Vende-se uma cama de jacarandá , com muito pouco uso, com seus competentes colchões e enxergões , ou sem elles , por commodo preço : na rua da Cruz, no Recife , n. 18, segundo andar.

-- Vendem-se encerados pequenos , mui bem feitos e pintados, proprios para cobrir cargas de assucar , ou carne secca , por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua da Cruz , no Recife, n. 18, segundo andar.

--Vendem-se peças de madapolão limpo , com 20 varas , a 2,400 rs. , e a seis vintens a retalho : na rua estreita do Rozario , n. 10, terceiro andar.

— Vendem-se 12 cadeiras , um sophá , um jogo de bancas ; tudo de jacarandá e quasi novo ; 4 mangas de vidro bordadas e grandes , por preço muito em conta : na rua Augusta, n. 60.

— Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porções , ou a retalho ; caixas de velas de espermacete de 5 e 6 em libra : na rua da Alfandega-Velha , n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

-- Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris , da melhor que ha no mercado , por preço muito rasoavel : na rua do Trapiche, n. 17.

A setecentos rs. a vara.

Na loja de Guimarães Serafim & Companhia , vende-se brim trançado , francez , bastante encorpado e de puro linho, pelo barato preço de 700 rs. a vara. Esta fazenda se torna recommendavel pela boa qualidade.

--- Vendem-se duas masseiras para amassar pão, muito bem feitas , de amarello , com as competentes tapadoras ; um relogio de parede , com caixa ; dous cabides com 24 taboas para deitar pão ; uma balança de pesar farinha , com differentes pesos ; e outros objectos pertencentes a padaria : tudo por commodo preço : na rua da Cadeia de S.-Antonio , serraria n. 13.

-- Vende-se uma porção de canos de zinco , muito bem feitos e quasi novos , proprios para conducção d'agoa , por preço mutissimo commodo : na rua da Cadeia de S.-Antonio , n. 13.

A 1$000 rs.

As melhores luvas de pellica brancas e elasticas : na rua larga do Rozario, n. 24.

Attenção !

Vendem-se superiores chitas francezas, de vara de largura e de côres fixas , a 280 rs. o covado ; ditas finas , escuras e de côres fixas , tendo algumas que servem para luto , a 5,000 rs. a peça ; meios chales de cassa de quadros , a 440 rs. ; córtes de lanzinha, para senhora , com 15 covados , a 3,600 rs. ; panno preto fino para pannos de pretas , a 3.000 rs. o covado ; chales de lãa e seda , muito finos , a 5,500 e 7,000 rs. ; zuarte de vara de largura , a 240 rs. o covado ; córtes de cambraia lisa , muito fina , e com 6 varas e meia , a 5,000 rs. ; superior brim trançado pardo, de puro linho , a 640 e 900 rs a vara ; dito amarello , muito fino , a 900 e 1,000 rs. ; dito trançado de linho branco , muito superior , a 1,000, 1,280 e 1,600 rs. a vara ; chadrezes de linho para jaqueta , a 400 rs. o covado ; riscadinhos trançados, a 240 rs. o covado ; hamburgo de linho, a 260 rs. a vara ; meias para senhora , a 240 rs. o par ; e outras muitas fazendas por barato preço : na rua do Collegio, loja n. 1.

Córtes de pelle do diabo, a 1,400 rs.

Vendem-se superiores córtes da fazenda chamada pelle do diabo , com 3 covados e meia , pelo barato preço de 1,400 rs o córte , sendo da mais superioa que tem apparecido : na rua do Collegio , loja n. 1.

Na loja nova do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

Vendem se peças de madapolão , a 2,000 e 2,400 rs. , e a vara a 100, 120 e 140 rs. ; chitas, a 120, 140 e 160 rs. o covado ; pelle do diabo , a 200 rs o covado ; chales de metim , a 1,000 rs. ; peças de algodãozinho, a 1,280 rs. ; riscados francezes , a 200 rs. o covado ; princeza muito fina, a 1,000 rs. o covado ; e outras muitas fazendas que pelo seu diminuto preço não desagradarão aos seus freguezes.

Casimiras elasticas, a 1$800 rs. o covado.

Vendem-se superiores casimiras elasticas , pelo barato preço de 1,000 rs. o covado ; ditas muito finas , francezas , a 1,280 rs. o covado ; dita de superior qualidade , elastica , muito fina, e preta , a 3,500 rs. o covado : na rua do Collegio , loja n. 1.

Na rua Direita, sobrado n. 29, vende-se um casal de escravos do serviço de campo , por 800$ rs., a preta tambem he lavadeira e vendedeira; e por 300$ rs. um preto do serviço de campo.

— Vendem-se latas com bolachinhas de herva-doce , feitas de araruta , muito novas e muito baratas; batatas boas , pelo barato preço de 1,600 rs. a arroba : no armazem do Bacelar , defronte da escadinha da alfandega.

— Vendem-se casaes de pombos , grandes muito bonitos , bons batedores e de optima raça , por preço commodo : na rua da Florentina , n. 16. A elles , que se estão se acabando.

-- Vende-se um escravo moço, de 22 annos , sem achaques nem vicios : em Fóra-de-Portas , n. 95

-- Vendem-se mui bem feitos vasos para flores ; pias para preservar as formigas ; pequenos cacos para vender flores ; jarras e outras muitas obras, todas de muito bom barro , e mais baratas do que nas lojas de louça desta cidade : bem como uma porção de botijas vidradas, proprias para azeite , ou outra qualquer cousa : na rua da Florentina, n. 16.

-- Vende-se um piano de armario , de jacarandá , por preço commodo : na rua do Cabugá , n. 12, loja do cuteleiro Pradines.

Na rua de Agoas Verdes, n. 46,

vendem-se , por precisão , 3 bonitos escravos , de 17 a 19 annos ; 2 ditas para todo o serviço ; um bonito casal de molequinhos ; 3 escravas para todo o serviço , por commodo preço:

Vendem-se riquissimos córtes de cambraia de seda , propria para bailes , a melhor fazenda que tem vindo ao mercado , tanto em gosto como em qualidade : na rua Nova , n. 8, loja do Amaral.

— Vende-se a venda da rua da Praia , n. 39 , com os fundos a vontade do comprador, ou sómente com armação : a tratar na rua do Rangel , venda n. 50.

— Vende-se o Judeu Errante , por Eugenio Sue , traducção portugueza, por preço commodo : na rua larga do Rozario, n. 24.

--- Vende-se um moleque de 18 a 20 annos , de bonita figura , sem vicios , e que cozinha bem o dario de uma casa : na rua do Crespo , loja n. 14.

-- Vende-se , por preço commodo , um sobrado de dous andares e sotão , na rua da Guia, n. 55 : a tratar na rua Nova , n. 65, primeiro andar.

Camas de vento.

Na rua do Queimado, loja de ferragens de Antonio José Rodrigues de Souza Junior , junto ao becco da Congregação , vendem-se superiores camas de vento , tanto de amarello como de louro , por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Aos Srs. sapateiros.

Na rua do Qeimado , loja de ferragens , de Antonio José Rodrigues de Souza Junior , junto ao becco da Congregação , vendem-se maços com 12 peças de fita branca e preta , muito superior para debrunhar sapatos , por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : bem como fio de sapateiro.

--- Vende-se uma parda com uma cria recem-nascida , com muito e excellente leite , e por isso propria para criar ; tem boas habilidades que se dirão ao comprador, e tambem o motivo por que se vende : na rua atrás da matriz da Boa-Vista , n. 24.

Loteria do Rio-de Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

Na rua da Cadeia do Recife , loja de cambio do Vieira , vendem-se bilhetes e meios ditos da oitava loteria a beneficio do imperial theatro da cidade de Nictheroy. Estes bilhetes vão assignados por Vieira da Silva. A elles , antes que cheguo o vapor com a lista.

--- Vendem-se os pertences de uma venda , e uma balança grande , com 5 arrobas e 20 libras de pesos : na rua de Hortas, n. 52.

=Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

Vendem-se superiores chapéos de castor, pretos e brancos, por preço muito barato : na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maia

Gaz.

Loja de João Chardon, Aterro-da-Boa-Vista, n. 5.

Nesta loja acha-se um rico sortimento de LAMPEOES PARA GAZ com seus competentes vidros, accendedores e abafadores.

Estes candieiros são os melhores e mais modernos que existem hoje : recommendam-se ao publico, tanto pela segurança e bom gosto de sua boa confecção, como pela boa qualidade da luz, economia e asseio de seu serviço.

Na mesma loja os consumidores sempre acharão um deposito de GAZ, de cujo se afiança a qualidade , e em porção bastante para consummo.

Vende-se conforme a qualidade , a 320 e 400 rs. a garrafa.

-- A padaria de uma só porta , com a frente para a rua do Sebo, na praça da S.-Cruz, continúa a ter a venda , além do excellente pão , tudo o mais que he proprio destes estabelecimentos , bem como : a boa bolachinha d'agoa e sal, furadinha, de 24 e mais em libra , e doce do mesmo tamanho : tudo da melhor farinha que ha no mercado , e sem mistura que seja nociva a qualquer estado.

— Na rua da Senzalla-Nova, n. 30 , (padaria) vendem-se juncos de superior qualidade, em porção e a retalho, e por menos do que em outra qualquer parte

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 32
DE
GABRIEL GLZ LOMBA

Nesta loja vendem-se pannos finos, pretos e de côres, a 2,500, 3,000, 3,500, 4,000, 4,500 e 5,000 rs.; e muito fino, prova de limão, a 6,000, 7,000 e 8$ rs.; setim macáo muito superior, a 4,000 e 5,000 rs.; sedas de côres, a 1,000 rs. ; lenços brancos grandes com bico em volta, a 640, 800 e 1,000 rs.; ganga azul, a 80 e a 100 rs.; uma grande porção de chitas de côres fixas, de 140 a 160 rs.; e outras muitas pechinchas novas que á vista dos freguezes se farão patentes.

REFRESCOS.

Xarope de groselhe , feito do verdadeiro summo, vindo de França , a 1000 rs. a garrafa ; dito de flores de larangeira, a 1,000 rs. a garrafa ; dito feito da verdadeira resina de angico, que he muito conhecido e approvado por as pessoas que padecem do peito, por já ter feito optimos beneficios, a 1,000 rs. a garrafa; ditos de maracujá, tamarindos, limão e laranja, a 500 rs. a garrafa : no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n 17.

No Aterro-da-Boa-Vista , loja n. 78, vendem-se

superioreo bahuszinhos de madeira , com lindas pinturas , que servem para guardar roupa de crianças , costura, ouro, etc. , a 480, 640, 1,000 1,280 , 1,760, 1,920, 2,240 e 2,560 rs. , todos com fechaduras e muito boas.

---Vende-se carne do sertão, muito boa , chegada no ultimo vapor: na rua larga do Rozario , venda n. 25.

— Vende-se uma parda de muito boa conducta , moça, e que cose soffrivel e engomma liso : na rua do Queimado, n. 40.

--Vendem-se 5 escravos , sendo dous moleques , um de 18 annos e outro de 10 e 3 escravas muito moças, com habilidades : na rua das Cruzes, n. 22 , segundo andar.

— Vende-se uma preta da Costa , de 18 a 20 annos , com uma cria de 3 mezes , e que he quitandeira : na rua da Cruz, n. 26.

— Vendem-se dous cavallos de carro , proprios para carroça : na cocheira do largo da matriz de S.-Antonio.

Na loja nova do Passeio-Publico, n. 17,

vendem-se córtes de claudias para vestido de senhora , os quaes teem merecido geral aceitação em Lisboa. Esta fazenda he de lãa, porém muito fina e de ricos padrões , os mais modernos que teem apparecido. A elles , antes que se acabem , porque só custam o diminuto preço de 8,000 rs. Igualmente ha uma porção de córtes de colletes de velludo de côres e de bonitos padrões , a 2,560 rs. o córto ; bem como um resto de córtes de cassa de côres, a 2,000 rs.

—Vende-se uma preta de nação , boa lavadeira , engommadeira e cozinheira : na rua do Encantamento , a tratar na venda de Francisco Xavier Martins Bastos , ou na rua do Queimado , loja n. 2.

--- Vende-se, por precisão , um preto de meia idade , de boa figura , sem vicios , e que he proprio para todo o serviço, por preço commodo : na rua do Queimado, n. 18, paimeiro andar , com a entrada pela rua do Rozario.

--- Vende-se um cavallo de estribaria , por preço rasoavel : na rua do Rangel, sobrado n. 20.

Lindos córtes de cassa-chita a 3200

No Aterro-da-Boa-Vista , n. 10 , primeira loja de fazendas , indo da ponte , vendem-se córtes de cassa de muito bonitos padrões , a dez patacas cada córte.

— Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba : na rua da Cruz , n 9 escriptorio de Oliveira Irmãos & C.

--- Vendem-se duas escravas moças : na rua da Cadeia-Velha, n. 33, se dirá quem vende.

— Vende-se cumarú, pixuri e sarça-parrilha de superior qualidade e muito nova , vinda directamente do Pará , pelo ultimo vapor , em pequenas e grandes porções : no armazem do Braguez , junto ao arco da Conceição , ou em casa de Manoel Duarte Rodrigues , na rua do Trapicho , n. 26.

Vendem-se 4 lindos molecotes de 16 a 20 annos ; um mulatinho , muito lindo e esperto , de 8 annos ; 5 escravas, muito moças , e com habilidades que se dirão ao comprador, muito em conta : na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende

— Vende-se, por motivo de molestia , uma loja de miudezas com poucos fundos , bem sortida , e bem afreguezada , sita em bom local , a dinheiro, ou a prazo com boas firmas , e promette-se vantagem ao comprador : a tratar no Aterro-da-Boa-Vista , n. 58.

--Vende-se uma morada de casa de dous andares, sita na rua do Rangel , n. 26 , em chãos proprios ; uma cadeira de tres vidros : no Aterro-da-Boa-Vista , no primeiro andar do sobrado de Bernardo José Carneiro Monteiro.

Na loja nova do Aterro-da-Boa-Vista, n. 78, vendem-se

sapatões de bezerro , a 1,440 e 1,600 rs. ; marroquim , a 1,760 rs. ; botins de bezerro , obra muito boa , a 3,520 rs. ; couro de lustro , cordovãs e bezerro inglez, muito superiores; sapatos para senhora , a 1,000, 1,120 e 1,200 rs.

Escravos Fugidos.

—Continúa a estar fugido desde o dia 14 de janeiro do corrente anno o preto de nome Salvador, nação da Costa, que representa ter 50 annos de idade, com os signaes seguintes ; bastante alto, secco do corpo, um dedo minimo de uma das mãos aleijado, pés grossos, pernas finas, pouca barba : quem o pegar leve-o a praça da Independencia, loja n. 3, que será generosamente recompensado.

-- Fugiran , no dia 9 do passado , dous escravos, do engenho Vermelho , na comarca do Rio-Formoso , com os signaes seguintes : um de nome Semião; representa 20 a 25 annos , sem barba , nariz afilado, ventas largas , olhos grandes e amortecidos, queixo fino , cara larga , pás tambem largas , cintura fina; quando anda declina o corpo para diante e mexe-se muito ; tem pernas arqueadas , pés grandes e dedos tortos ; uma marca de ferida em uma das pernas : outro de nome Antonio , côr fula , de 20 annos , olhos grandes , beiços grossos ; he gago ; tem testa acarneirada , pernas finas, pés apalhetados, as costas e nadegas cicatrizadas de surras, por ser fujão : quem os pegar leve ao referido engenho , a seu senhor , Clemente da Rocha Wanderley, ou a Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife.

-- Fugio uma preta , de nome Josepha , de 40 annos pouco mais ou menos , altura regular ; tem uma belida no olho direito , beiços grossos , bocca grande, barriga tambem grande ; tem uma marca meia apagada na mão direita , e outra na perna do mesmo lado chegando no pé ; sahio com um taboleiro com uvas, saia de chita azul , panno da Costa. Esta preta he bem conhecida por vender peixe ha muitos annos. Quem a pegar leve a Fóra-de-Portas, a Francisco Xavier Pardelhas.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.